



CRÉDITO
& MERCADO

CONSULTORIA PRÓ- GESTÃO RPPS

RELATÓRIO DE DILIGÊNCIA

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA
IGUAÇU



Referente ao mês de junho/2023





SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	2
2	ANÁLISE DE CARTEIRA	3
2.1	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	3
2.2	CASAMENTO DE ATIVO E PASSIVO	6
2.3	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	6
2.4	RENTABILIDADE	7
2.5	CONTROLE DE RISCO.....	9
2.6	HISTÓRICOS DE MOVIMENTAÇÕES	10
2.7	LIQUIDEZ.....	12
3	ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	12
3.1	INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	12
3.2	ANÁLISE DA SITUAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	12
3.3	RATINGS DE QUALIDADE DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS.....	13
4	ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS.....	14
4.1	CAIXA DIVIDENDOS FI AÇÕES (CNPJ: 05.900.798/0001-41)	14
4.2	ITAÚ INSTITUCIONAL AÇÕES PHOENIX FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO (CNPJ: 23.731.629/0001-07)	16
5	CONCLUSÃO	19
	20
	DISCLAIMER	21



1 INTRODUÇÃO

Em consideração ao grande fluxo de ocorrências e a amplitude do mercado de produtos financeiros disponíveis aos Regimes Próprios de Previdência Social, se faz necessário um acompanhamento com maior diligência, principalmente aos produtos que compõe a carteira de investimentos do Regime.

Mesmo em atendimento as demandas de auditoria de órgãos fiscalizadores, ou até mesmo em atendimento a necessidade de certificação, estes requerem maior atenção quanto as possíveis medidas (contingências), podendo chegar a níveis judiciais, seus auditados procuram alcançar um nível de responsabilidade e segurança.

Para que se obtenha tamanho controle e conhecimento, se faz necessário um acompanhamento técnico e legal das principais mudanças e acontecimentos que transcorrem os produtos financeiros e se tais medidas são passíveis de denegrir o patrimônio líquido do Regime.

Buscando transmitir tais informações, a Crédito e Mercado passa ao interessado respectivo Relatório de Diligência.

Este documento atende ao item 3.2.6 – Política de Investimentos, Manual PRÓ-GESTÃO V.3.4.



2 ANÁLISE DE CARTEIRA

2.1 Composição da Carteira de Investimentos

Carteira de Investimentos – junho/2023

Produto / Fundo	Benchmark	Disponibilidade	Carência	Saldo	Carteira %
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	IMA-B 5	D+1	Não há	283.831,50	1,96%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	IRF-M	D+1	Não há	253.226,83	1,75%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	IMA-B	D+0	15/08/2024	821.826,39	5,69%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	IRF-M 1	D+0	Não há	935.310,20	6,47%
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I	IMA-B 5	D+1	Não há	1.551.778,50	10,74%
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	IRF-M 1	D+0	Não há	1.723.556,64	11,93%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO I	CDI	D+0	Não há	1.052.535,98	7,29%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	CDI	D+0	Não há	2.619.780,76	18,13%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	GESTÃO DURATION	D+1	Não há	1.006.314,89	6,97%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	CDI	D+0	Não há	2.747.605,65	19,02%
ITAÚ INSTITUCIONAL IPCA ACTION FIC RENDA FIXA LP	GESTÃO DURATION	D+1 du	Não há	1.218.765,61	8,44%
CAIXA DIVIDENDOS FI AÇÕES	AÇÕES - DIVIDENDOS	D+4	Não há	179.957,88	1,25%
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	AÇÕES - LIVRES	D+24	Não há	52.834,17	0,37%
				14.447.325,00	

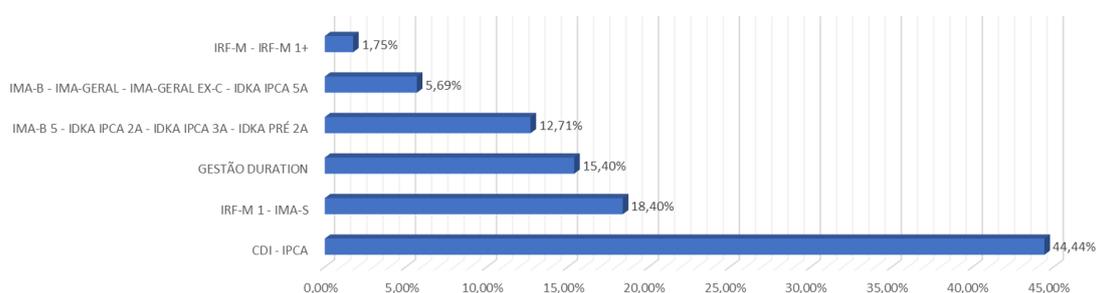
Fonte: Sistema Crédito e Mercado posição de junho de 2023

Distribuição Estratégica – junho/2023

Sub-Segmento	Posição R\$	%
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00	0,00%
GESTÃO DURATION	2.225.080,50	15,40%
IDKA IPCA 20A - IMA-B 5+	0,00	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL - IMA-GERAL EX-C - IDKA IPCA 5A	821.826,39	5,69%
IRF-M - IRF-M 1+	253.226,83	1,75%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A - IDKA PRÉ 2A	1.835.610,00	12,71%
IRF-M 1 - IMA-S	2.658.866,84	18,40%
CDI - IPCA	6.419.922,39	44,44%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,00	0,00%
FIDC - ABERTO - FIDC - FECHADO - CRÉDITO PRIVADO	0,00	0,00%
AÇÕES (dividendos, exterior, indexado, índice ativo, livres, setoriais, small e valor)	232.792,05	1,61%
MULTIMERCADO (alocação, conservador, crédito privado, exterior, long short, macro, mc)	0,00	0,00%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00	0,00%
FIP	0,00	0,00%
DÍVIDA EXTERNA - INVESTIMENTO NO EXTERIOR - BDR NÍVEL I	0,00	0,00%
	14.447.325,00	



Distribuição em %



A carteira de investimentos do PREVINI está segregada entre os segmentos de renda fixa e renda variável, sendo 98,39% e 1,61% respectivamente; não ultrapassando o limite de 45% permitido pela Resolução CMN nº 4.963/2021 para o segmento de renda variável aos RPPS que já obteve a Certificação Institucional Pró-Gestão Nível III.

O PREVINI conseguiu a Certificação Institucional Pró-Gestão Nível III em 24 de dezembro de 2021.

Retratando uma gestão conservadora, a carteira de investimentos apresenta um alto nível de concentração em fundos de investimentos compostos por 100% títulos públicos, atrelados a vértices de curto e médio prazo.

Ainda sobre renda fixa, a maior exposição individual está em fundos de investimentos compostos por 100% títulos públicos, atrelados a vértices de curto. Não há participação em fundos de investimentos classificados como crédito privado ou fundos de investimentos em direitos creditórios.

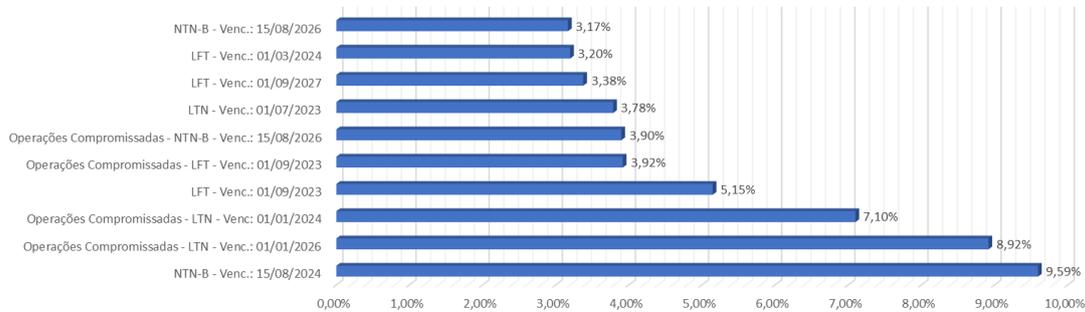
No âmbito da renda variável, a carteira de investimentos apresenta participação em fundos de investimentos em ações, suas classificações estão segregadas entre as estratégias:

- **DIVIDENDOS:** Fundos que investem em ações de empresas com histórico de *dividend yield* (renda gerada por dividendos) consistente ou que, na visão do gestor, apresentem essas perspectivas e
- **LIVRE:** não tem o compromisso de concentração em uma estratégia específica, onde a parcela em caixa pode ser investida em quaisquer ativos, desde que especificados em regulamento.



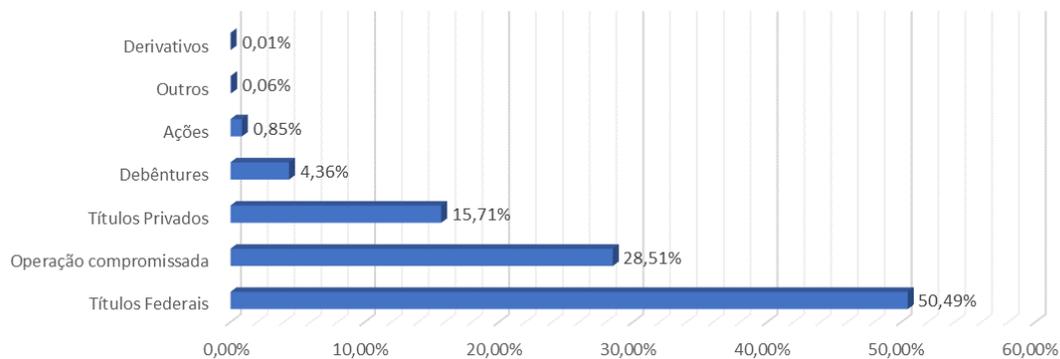
Distribuição Consolidada – junho/2023

Participação do Ativo - 10 maiores



Ao analisarmos as dez maiores participações na carteira de investimentos do PREVINI, identificamos alta concentração em títulos públicos e operações compromissadas atreladas em títulos públicos.

Tipo de Aplicação



A distribuição consolidada da carteira de investimento do PREVINI com posição atrelada ao mês de referência, está caracterizada por uma alta exposição em títulos federais que somados a operações compromissadas em títulos públicos, representam juntos 79,00% do total do patrimônio. Há também participação em títulos privados e debêntures, que representam o somatório de 20,07% do total do patrimônio, além de outros demais ativos com baixa representatividade, que equivalem a 0,92%.



2.2 Casamento de Ativo e Passivo

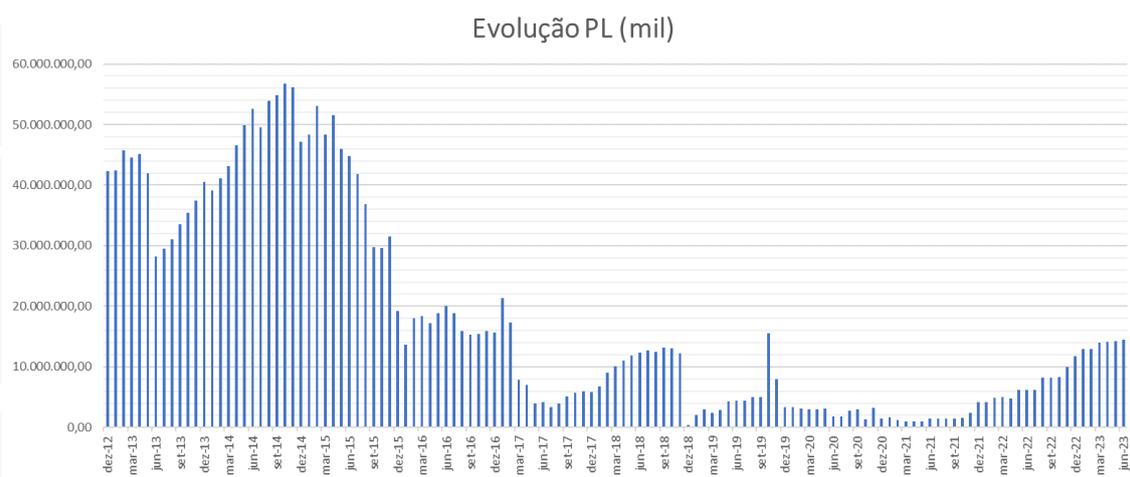
O estudo de casamento de ativo e passivo tem por objetivo identificar a razão de solvabilidade do plano de benefícios do PREVINI, considerando premissas e hipóteses de simulação com base em fluxos de caixa atuarial e cenários macroeconômicos, e proporá composições de carteiras de investimentos que possam suportar e alongar a sobrevivência do plano de benefícios, que apresentem melhor relação entre resultado esperado (superávit projetado) e risco de déficit (medido como downside risk) no conjunto das combinações entre os cenários adotados para as variáveis de mercado (CDI, INPC, IPCA, IGP-M, Bolsa de Valores, etc.) e os cenários simulados para o fluxo de caixa líquido de benefícios.

Ao analisarmos o relatório, podemos considerar que o fluxo de caixa previdenciário para os próximos 10 (anos) anos é positivo, ou seja, o PREVINI receberá valores provenientes de contribuições previdenciárias em volume superior aos compromissos previdenciários, havendo espaço para alongamento de parte dos investimentos da carteira, sem que comprometa o fluxo de pagamento dos benefícios futuros.

A otimização da carteira de investimentos considerando o cenário base, proporcionará a melhor relação risco x retorno no longo prazo. Permite ainda otimizar o resultado considerando intervenções na composição da carteira de investimento de forma a reproduzir eficiência, respeitando sempre os limites máximos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e alterações.

O compromisso de conseguir honrar os pagamentos aos beneficiários futuramente deve ser a principal visão do PREVINI.

2.3 Evolução Patrimonial



Destaca-se no período analisado grandes oscilações no patrimônio líquido do PREVINI, havendo períodos de retração e de grandes declínios contínuos, havendo uma grande diferença nos lados opostos do gráfico, no requisito volume de capital.

Nos últimos meses do exercício de 2019 o PREVINI obteve um grande aumento de recursos, porém, não permaneceu a crescente evolução patrimonial, de modo que em seguida pode ser verificado um declínio agudo nos meses subsequentes.



O referido aumento está concentrado no mês de outubro de 2019, em que o montante alcançado é maior do que o valor apresentado nos últimos seis meses antecedentes.

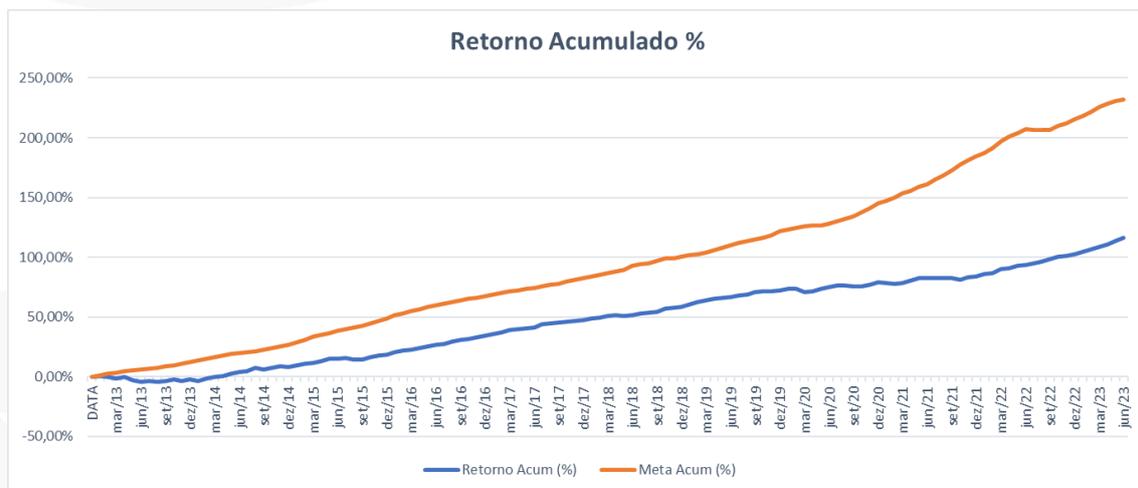
Para o ano de 2020, identifica-se no gráfico que não há grandes variações. Nos primeiros seis meses é possível notar que há um singelo crescimento de capital. Em seguida, em julho de 2020, verifica-se um brusco declínio no ano.

Apesar dos acontecimentos mercadológicos e do impacto financeiro havido no mercado global no início do primeiro trimestre do exercício de 2021, o patrimônio líquido do PREVINI se manteve seguindo uma diminuição singela, conforme demonstrado no gráfico.

É possível observar que o patrimônio líquido do PREVINI vem em constante crescimento, que se mantém até o período da análise vigente.

Chamamos a atenção quanto a possibilidade de haver novos períodos de retração ou declínio, que tentem a reproduzir a volatilidade do mercado, uma vez que a carteira de investimentos apresenta exposição em ativos de alta volatilidade, porém, com a diversificação equilibrada, as retrações poderão ser discretas ou quase imperceptíveis, apresentando posteriormente uma recuperação gradativa.

2.4 Rentabilidade



O retorno acumulado no período não supera sua meta de rentabilidade no longo prazo, contudo, há grande possibilidade de retomada e, conseqüentemente, superar a meta no longo prazo.

O resultado obtido pelo PREVINI representa 116,16% de rentabilidade acumulada, contra 231,74% de meta estabelecida.



Rentabilidade da Carteira de Investimentos

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	ANO	ACUM	
2013	Carteira	0,32%	-0,53%	-1,23%	1,44%	-2,91%	-1,59%	1,20%	-0,98%	0,89%	0,87%	-0,79%	0,79%	-2,59%	-2,59%
	Meta	1,37%	1,02%	0,94%	1,06%	0,86%	0,72%	0,56%	0,75%	0,84%	1,11%	1,01%	1,41%	12,29%	12,29%
2014	Carteira	-0,85%	1,96%	1,03%	1,34%	1,87%	0,88%	0,93%	2,40%	-1,02%	1,25%	1,29%	-0,42%	11,12%	8,25%
	Meta	1,06%	1,16%	1,36%	1,14%	0,95%	0,87%	0,54%	0,74%	1,08%	0,96%	0,98%	1,29%	12,82%	26,69%
2015	Carteira	1,41%	0,86%	0,57%	1,60%	1,42%	0,44%	0,52%	-1,48%	0,01%	1,86%	1,03%	0,85%	9,43%	18,46%
	Meta	1,73%	1,64%	1,84%	1,18%	1,21%	1,28%	1,16%	0,71%	1,03%	1,31%	1,48%	1,47%	17,27%	48,56%
2016	Carteira	1,45%	1,13%	0,98%	1,04%	0,93%	0,96%	1,07%	1,13%	1,24%	0,72%	0,74%	1,25%	13,40%	34,33%
	Meta	1,74%	1,34%	0,94%	1,08%	1,27%	0,86%	1,01%	0,98%	0,57%	0,72%	0,64%	0,81%	12,63%	67,33%
2017	Carteira	0,90%	1,11%	1,32%	0,53%	0,40%	0,87%	1,76%	0,47%	0,47%	0,36%	0,71%	0,62%	9,94%	47,67%
	Meta	0,89%	0,75%	0,78%	0,56%	0,82%	0,26%	0,73%	0,72%	0,62%	0,91%	0,74%	0,91%	9,04%	82,46%
2018	Carteira	0,65%	0,47%	0,79%	0,47%	-0,24%	0,49%	1,00%	0,12%	0,67%	1,62%	0,39%	0,66%	7,31%	58,47%
	Meta	0,80%	0,74%	0,58%	0,71%	0,89%	1,75%	0,84%	0,44%	0,92%	0,96%	0,25%	0,61%	9,91%	100,54%
2019	Carteira	1,03%	1,55%	0,95%	0,85%	0,33%	0,47%	0,78%	0,25%	1,14%	0,61%	0,16%	0,36%	8,81%	72,43%
	Meta	0,64%	0,45%	0,72%	0,83%	0,90%	1,19%	1,06%	0,62%	0,45%	0,63%	0,98%	1,64%	10,58%	121,76%
2020	Carteira	0,50%	-0,02%	-1,55%	0,67%	0,97%	0,71%	0,86%	-0,08%	-0,31%	0,04%	0,97%	1,18%	3,98%	79,29%
	Meta	0,71%	0,66%	0,57%	0,14%	0,07%	0,74%	0,88%	0,72%	1,12%	1,34%	1,35%	1,86%	10,63%	145,34%
2021	Carteira	-0,33%	-0,46%	0,45%	0,79%	1,29%	0,20%	0,03%	0,00%	-0,10%	-0,89%	1,15%	0,56%	2,70%	84,13%
	Meta	0,67%	1,24%	1,42%	0,73%	1,27%	0,97%	1,43%	1,34%	1,61%	1,67%	1,37%	1,22%	16,00%	184,59%
2022	Carteira	0,86%	0,63%	1,61%	0,55%	0,88%	0,37%	0,77%	0,78%	0,88%	1,33%	0,13%	0,76%	9,97%	102,49%
	Meta	0,93%	1,37%	2,03%	1,42%	0,88%	1,06%	-0,29%	-0,06%	0,10%	0,96%	0,78%	1,03%	10,68%	214,98%
2023	Carteira	1,08%	0,81%	1,28%	0,92%	1,14%	1,34%							6,75%	121,90%
	Meta	0,93%	1,17%	1,13%	0,93%	0,63%	0,30%							5,20%	195,08%

*Qualquer variação para mais ou a menos nos percentuais apresentados, representam fatores de arredondamento.

Em se tratando da rentabilidade para o exercício de 2023, o PREVINI obteve no mês de referência o resultado de 1,34%, permitindo que seu resultado acumulado para o mesmo exercício permaneça positivo, ou seja, equivalente a 6,75%. A meta de rentabilidade, por sua vez, fechou o mês de referência com o resultado de 0,30%, acumulando para o mesmo exercício o montante de 5,20%.

Recomendamos que o cenário econômico seja mais bem observado, considerando as possibilidades disponíveis dentro do quadro de diversificação voltados aos RPPS, principalmente na busca por fundos de investimentos específicos para Investidores Qualificados.



2.5 Controle de Risco

É relevante mencionar que qualquer aplicação financeira está sujeita à incidência de fatores de risco que podem afetar adversamente o seu retorno, e consequentemente, fica o RPPS obrigada a exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos.

Quando se trata de risco de mercado, que é o risco inerente a todas as modalidades de aplicações financeiras disponíveis no mercado financeiro; corresponde à incerteza em relação ao resultado de um investimento financeiro ou de uma carteira de investimento, em decorrência de mudanças futuras nas condições de mercado. É o risco de variações, oscilações nas taxas e preços de mercado, tais como taxa de juros, preços de ações e outros índices. É ligado às oscilações do mercado financeiro.

Para considerarmos a relação Risco x Retorno observando também critérios como Volatilidade e VaR – *Value at Risk*, sendo o segundo, adotado pelo PREVINI para controle do risco de mercado.

Análise de Risco – carteira de junho/2023

	Junho de 2023				
	Retorno	VaR (95% MV 21 du)	Renda Fixa	Renda Variável	Invst. Exterior
Carteira de Investimentos	1,34%	0,46%	0,35%	7,44%	0,00%

Produto / Fundo	Junho de 2023		
	Retorno	Volatilidade	VaR (95% MV 21 du)
CAIXA DIVIDENDOS FI AÇÕES	8,54%	15,40%	7,31%
AÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	7,75%	16,55%	7,86%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	2,22%	2,80%	1,33%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,09%	1,90%	0,90%
ITAÚ INSTITUCIONAL IPCA ACTION FIC RENDA FIXA LP	1,39%	1,74%	0,82%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,17%	0,06%	0,03%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,16%	0,22%	0,11%
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	1,15%	0,21%	0,10%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,12%	0,02%	0,01%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1,09%	0,02%	0,01%
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I	1,03%	1,87%	0,89%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,03%	1,89%	0,90%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,93%	1,00%	0,47%

Os resultados apresentados pela carteira de investimentos do PREVINI são reflexo da retomada do mercado, porém não estão isentos de novas oscilações, mantendo-se a volatilidade do mercado e as incertezas.

O VaR da carteira de investimentos nos segmentos de renda fixa e renda variável estão em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2023 e, caso haja o descasamento, para a regularização, sugerimos ater para as Políticas de Contingências.

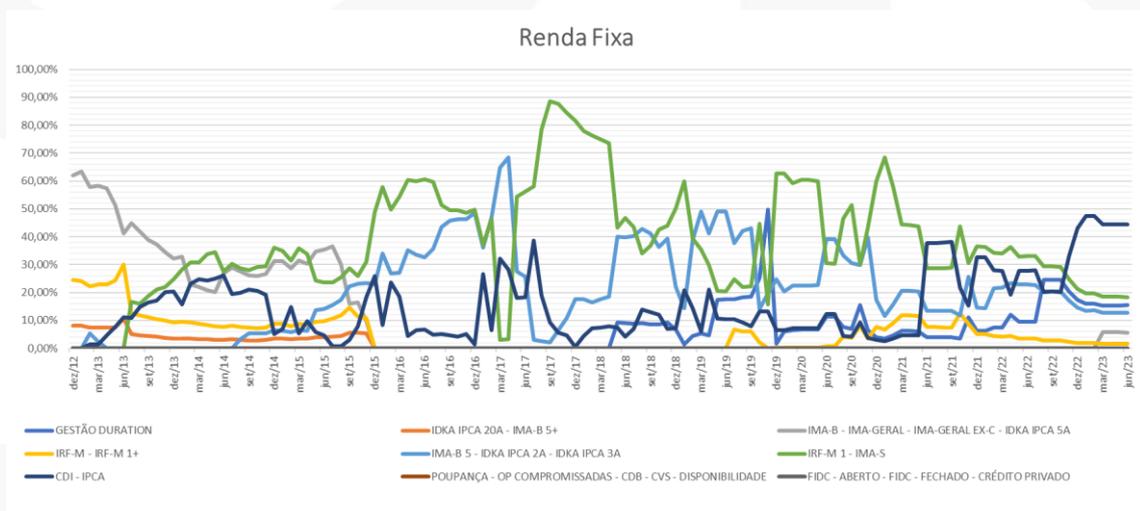
O otimismo para os retornos positivos advindos dos fundos de investimentos de ações se mantém, com novas perspectivas e novas altas, principalmente para o exercício de 2023, proporcionado maior rentabilidade para a carteira de investimentos, contudo, deve-se analisar o cenário econômico uma vez que os mercados, nacional e internacional, ainda estão sofrendo com o impacto do vírus COVID-19.

2.6 Históricos de Movimentações

Histórico de Movimentações para o Exercício de 2022 e 2023

Fundos de Investimentos	jun-22	jul-22	ago-22	set-22	out-22	nov-22	dez-22	jan-23	fev-23	mar-23	abr-23	mai-23	jun-23
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	217.586,81	220.048,30	224.563,37	227.653,91	229.690,66	228.106,25	231.375,75	233.265,64	235.182,80	240.174,90	242.757,61	248.036,12	253.226,83
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.225.495,89	1.238.372,14	1.655.874,11	1.674.394,39	1.692.605,58	1.710.741,50	2.580.933,41	2.610.122,66	2.631.580,51	2.661.142,01	2.684.746,26	2.715.899,14	2.747.605,65
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	823.465,65	831.961,07	842.033,58	851.193,66	859.577,95	867.500,25	877.518,20	887.355,09	895.930,35	905.737,88	914.331,63	924.603,63	935.310,20
BB IMA-B 5 FI RENDA FIXA REFERENCIÁRIO LP	257.921,20	257.913,43	257.929,20	258.962,73	263.856,93	262.886,84	265.288,99	268.936,00	272.698,10	276.755,22	279.229,39	280.935,30	283.831,50
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	50.090,41	53.150,52	57.150,24	56.302,60	60.213,40	53.320,80	50.847,42	53.002,45	48.177,23	45.735,88	46.595,24	49.035,73	52.834,17
CAIXA DIVIDENDOS FI AÇÕES	154.934,41	157.793,96	164.324,29	161.252,54	167.450,94	168.578,80	165.926,24	175.359,85	162.173,02	158.832,31	164.669,17	165.795,79	179.957,88
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	585.553,87	590.250,43	903.531,78	917.376,16	925.443,77	915.907,93	912.521,04	917.101,11	927.572,01	950.151,14	961.799,32	984.420,48	1.006.314,89
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	1.221.938,53	1.234.127,51	1.551.253,70	1.568.556,57	1.584.204,85	1.598.821,62	1.617.317,28	1.634.710,27	1.651.117,05	1.671.057,18	1.685.122,34	1.703.964,34	1.723.556,64
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA I	1.161.767,59	1.161.736,69	1.410.085,62	1.415.841,47	1.442.715,77	1.437.731,45	1.451.025,27	1.471.037,12	1.491.524,44	1.513.873,08	1.527.308,36	1.535.885,69	1.551.778,50
ITAÚ INSTITUCIONAL IPCA ACTION FI RENDA FIXA LP	502.997,40	504.136,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.592.487,56	2.461.671,16	2.508.500,80	2.537.369,58	2.560.665,69	2.590.882,39	2.619.780,76
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00	1.008.538,81	1.020.264,38	1.029.314,11	1.041.160,96	1.052.535,98
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	810.165,95	814.317,85	814.242,04	821.826,39
	6.201.751,76	6.249.550,55	8.172.830,95	8.245.136,32	8.354.802,24	9.959.784,69	11.748.471,13	12.886.532,56	12.991.237,43	13.967.705,43	14.096.402,59	14.256.867,09	14.447.325,00

Histórico de Movimentações Acumulado



A exposição em renda fixa sai de grande exposição em fundos de investimentos compostos por 100% títulos públicos atrelados a vértices de longuíssimo e longo prazo, trazendo essa posição para uma concentração em fundos de investimentos compostos por 100% títulos públicos atrelados a vértices de médio e curto prazo, carregados até o final do período analisado.

Houve, porém, uma grande diminuição na exposição em fundos de investimentos compostos por 100% títulos públicos atrelados ao índice ANBIMA IRF-M 1. Essa diminuição foi motivada pela única movimentação ocorrida no mês de análise.

A exposição em fundos de investimentos classificados como Gestão Duration e fundos de investimentos atrelados a vértices de curto prazo, foram drasticamente invertidos de posição ao final do exercício de 2019, mantando a mesma posição até o primeiro trimestre de 2020.

Já no terceiro trimestre de 2020, o PREVINI aumenta sua exposição em fundos de títulos públicos atrelados a vértices de médio prazo e curto prazo, diminuindo a exposição de recursos nas demais posições, assim como demonstra o gráfico.

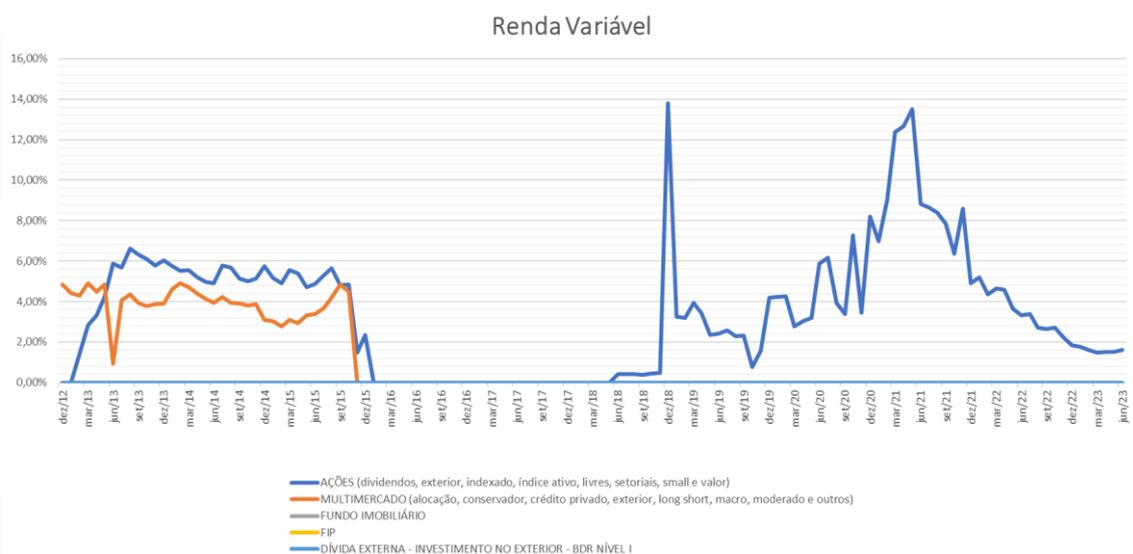


Quanto ao quarto trimestre, inicia-se com a diminuição de exposição em fundos de vértices atrelados a IRF-M1, e em contraponto, um aumento na posição de gestão duration e fundos CDI.

Já em novembro, houve uma inversão desta posição, em que o PREVINI aumenta sua exposição em fundos IRF-M1 e diminui sua exposição em fundos de gestão duration e fundos CDI.

A partir do segundo semestre de 2021, ocorre a diminuição de exposição em fundos de vértices atrelados a IRF-M1 e gestão duration, e em contraponto, um aumento na posição de fundos CDI.

No primeiro semestre de 2023, foi possível observar que o PREVINI não promoveu grandes alocações de seus ativos, dentre elas podemos destacar apenas um crescimento considerável na exposição de fundos classificados como IMA- B.



A introdução de renda variável na carteira de investimentos do PREVINI iniciou contemplando fundos de investimentos classificados como multimercado e posteriormente fundos de investimentos em ações. Ao final do exercício de 2015 e no início do exercício de 2016 o PREVINI zerou sua posição nas duas classes, carregando assim até o segundo trimestre de 2018, onde novamente efetivou a participação de fundos de investimentos em ações a fazer parte da carteira de investimentos até o mês de análise.

Destaca-se, conforme se vê no gráfico, que os investimentos em ações seguem oscilando bastante ao longo de 2019 e 2020, contudo, o PREVINI vinha aumentando sua exposição a fim de buscar mais oportunidades no mercado de renda variável, até novembro de 2020, mês em que o RPPS diminuiu significativamente sua exposição nos fundos de ações.

Em dezembro de 2020, ocorre o aumento da sua exposição, que perdura até o segundo semestre de 2021, onde há a diminuição significativa da participação, que continua até o mês de análise.

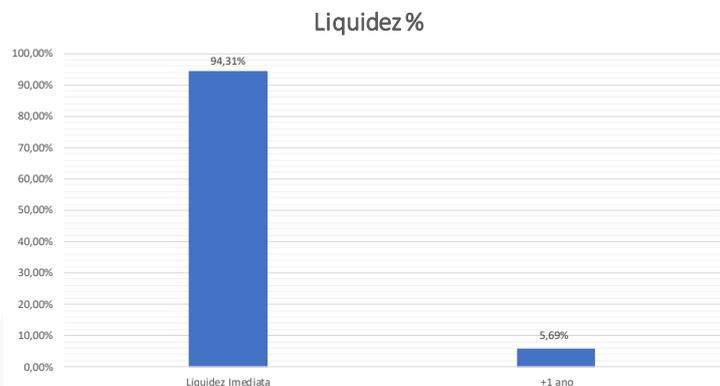
A exposição de investimentos em renda variável se encontra totalmente concentrada em ativos classificados como de ações, sua participação vem em escala decrescente e se mantém até o período de análise.



2.7 Liquidez

A carteira de investimentos possui liquidez imediata de 94,31% para auxílio no cumprimento das obrigações do PREVINI.

Disponibilidade	Saldo	%
Liquidez Imediata	13.625.498,61	94,31%
+1 ano	821.826,39	5,69%
	14.447.325,00	



Recomendamos aos gestores que a importância de compreender a necessidade da exposição da carteira de investimentos em ativos de menor liquidez, demonstra que os membros dirigentes objetivam retornos no longo prazo, possibilitam ao regime próprio arcar com seus compromissos futuros frente aos novos beneficiários.

3 ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

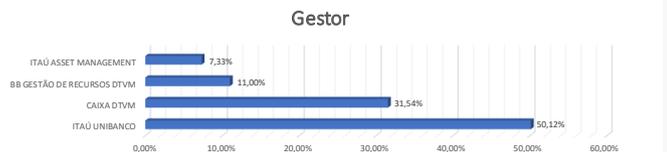
3.1 Instituições Financeiras

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do PREVINI, tem como prestadores de serviços de Administração e Gestão os:

Administrador	Valor	% s/ Carteira
ITAÚ UNIBANCO	8.300.855,46	57,46%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	4.556.875,23	31,54%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	1.589.594,31	11,00%
	14.447.325,00	



Gestor	Valor	% s/ Carteira
ITAÚ UNIBANCO	7.241.706,40	50,12%
CAIXA DTVM	4.556.875,23	31,54%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	1.589.594,31	11,00%
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	1.059.149,06	7,33%
	14.447.325,00	



3.2 Análise da Situação das Instituições Financeiras

A análise aplicada as Instituições Financeiras referente a situação patrimonial, fiscal, comercial e jurídica foram identificadas:



Análise das Instituições Financeiras

Instituição Financeira	Res. CMN nº 3.922/10, Art. 15º	Patrimonial	Fiscal	Comercial	Jurídica
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	✓	✓	✓	✓	✓
CAIXA DTVM	✓	✓	✓	✓	✓
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	✓	✓	✓	✓	✓
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	✓	✓	✓	✓	✓
ITAÚ UNIBANCO	✓	✓	✓	✓	✓

Todas as Instituições Financeiras que compõe a carteira de investimentos do PREVINI apresentam situação patrimonial, fiscal, comercial e jurídica adequados.

3.3 Ratings de Qualidade de Gestão de Investimentos

Os Ratings de Qualidade de Gestão de Investimentos (QGI) são atribuídos em uma escala de cinco pontos: Excelente, Forte, Proficiente, Adequado e Fraco.

As Instituições Financeiras do PREVINI possuem a seguinte classificação:

Instituição Financeira	Fitch Ratings	Moody's
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	-	Excelente
CAIXA DTVM	Excelente	-
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	Excelente	-
ITAÚ UNIBANCO	Excelente	-



4 ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS

4.1 CAIXA DIVIDENDOS FI AÇÕES (CNPJ: 05.900.798/0001-41)

Trata-se de um fundo de investimentos classificado como de ações, constituído sob a forma de condomínio aberto e com prazo de duração indeterminado. Não há carência, taxas de ingresso, saída ou performance cobradas pelo fundo.

O fundo é administrado e gerido pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (CNPJ: 00.360.305/0001-04), devidamente registrado como prestadora de serviços de Administração de Carteiras por meio do Ato Declaratório CVM n.º 3.241, de 04 de janeiro de 1995. Os serviços de custódia dos ativos financeiros do fundo também são realizados pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.

O fundo tem por objetivo buscar a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em carteira de ativos financeiros, somente de companhias com histórico e/ou potencial de distribuição de resultados por meio do pagamento de dividendos, juros sobre o capital e outros direitos que serão incorporados ao respectivo patrimônio do fundo.

Conforme última publicação disponível no CVMWeb, o patrimônio líquido do fundo é de R\$ 234.456.760,00

A carteira de investimentos do fundo para o mês de referência, é composta por ações (97,73%) e cotas de fundo de investimentos (0,67%), do FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA MASTER CONSERVADOR RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO (CNPJ: 05.164.375/0001-00), onde será apresentado adequadamente a seguir.

Em 12 de janeiro de 2018, a administradora deu publicidade ao Fato Relevante, informando que, no exercício de suas atividades e no intuito de defender eventuais direitos dos cotistas, o fundo aderiu ao procedimento arbitral, de cunho indenizatório, em face de Petróleo Brasileiro S.A – PETROBRAS, instaurado perante a Câmara de Arbitragem do Mercado - CAM B3.

O último parecer do auditor independente acompanhado das demonstrações contábeis é datado de 30 de setembro de 2022, onde menciona que as demonstrações contábeis referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do fundo, não havendo opinião com ressalvas.

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 01 de julho de 2021, deliberou sobre a seguinte matéria: (i) Adequação da política de investimento do FUNDO, de formar a permitir que o FUNDO adquira até 20% (vinte por cento) dos ativos financeiros emitidos pela ADMINISTRADORA, gestora ou empresas a elas ligadas, sendo vedada a aquisição de ações de emissão da ADMINISTRADORA.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 8 de outubro de 2021, foi deliberado e aprovado sobre a transferência do serviço de gestão da carteira do FUNDO para a CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. – CAIXA ASSET, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 42.040.639/0001-40; e autorizar a ADMINISTRADORA a promover a consolidação do regulamento do FUNDO, em até 30 dias úteis após a divulgação do Resumo das deliberações, com os ajustes redacionais e a inclusão dos dados cadastrais da CAIXA ASSET.



- FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA MASTER CONSERVADOR RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO (CNPJ: 05.164.375/0001-00)

Trata-se de um fundo de investimentos classificado como de renda fixa, constituído sob a forma de condomínio aberto e com prazo de duração indeterminado. Não há carência, taxas de ingresso, saída ou performance cobradas pelo fundo.

O fundo é administrado e gerido pela Caixa Econômica Federal (CNPJ: 00.360.305/0001-04), devidamente registrado como prestador de serviços de Administração de Carteiras por meio do Ato Declaratório nº 3.241, de 04 de janeiro de 1995. O responsável pelos serviços de registro escritural de cotas, tesouraria, controladoria e custódia dos ativos financeiros integrantes da carteira também será a Caixa Econômica Federal.

O fundo tem por objetivo de investimento buscar proporcionar a valorização de suas cotas, no longo prazo, preponderantemente, por meio de aplicações de seus recursos em ações de companhias admitidas à negociação em mercado organizado e/ou em outros ativos financeiros e/ou modalidades operacionais de renda variável disponíveis nos mercados financeiro e de capitais em geral, tendo como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado organizado, buscando acompanhar a rentabilidade do índice de Mercado ANBIMA (IMA-B 5), divulgada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA.

Conforme última publicação disponível no CVMWeb, o patrimônio líquido do fundo é de R\$ 15.595.312.220,00.

A carteira de investimentos do fundo para o mês de referência, é composta por títulos públicos (60,24%) e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos (39,70%), representando o montante de 99,94% do patrimônio do fundo.

Não há Fatos Relevantes publicados.

O último parecer do auditor independente acompanhado das demonstrações contábeis é datado de 30 de junho de 2022, onde menciona que as demonstrações contábeis referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do fundo, não havendo opinião com ressalvas.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 27 de setembro de 2021, foi deliberado e aprovado sobre a transferência do serviço de gestão da carteira do FUNDO para a CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. – CAIXA ASSET, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 42.040.639/0001- 40; e autorizar a ADMINISTRADORA a promover a consolidação do regulamento do FUNDO, em até 30 dias úteis após a divulgação do Resumo das deliberações, com os ajustes redacionais e a inclusão dos dados cadastrais da CAIXA ASSET.



4.2 ITAÚ INSTITUCIONAL AÇÕES PHOENIX FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO (CNPJ: 23.731.629/0001-07)

Trata-se de um fundo de investimentos classificado como de ações, constituído sob a forma de condomínio aberto e com prazo de duração indeterminado. Não há carência, taxas de ingresso ou saída cobradas pelo fundo.

Será cobrada taxa de performance equivalente a 20% (vinte por cento) da rentabilidade do FUNDO que exceder a 100% (cem por cento) da variação do Ibovespa, apurado pela BM&FBovespa.

O fundo é administrado e gerido pelo Itaú Unibanco S.A. (CNPJ: 60.701.190/0001-04), devidamente registrado como prestadora de serviços de Administração de Carteiras por meio do Ato Declaratório CVM n.º 990 de 06 de julho de 1989.

Os serviços de custódia dos ativos financeiros do fundo também são realizados pela Itaú Unibanco S.A (CNPJ: 60.701.190/0001-04), ato declaratório CVM para a prestação da atividade de custódia de ativos financeiros nº 1.524 de 23 de outubro de 1990.

O fundo tem por objetivo aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento classificados como “Ações”, os quais investem em ativos financeiros que tenham como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado organizado.

Conforme última publicação disponível no CVMWeb, o patrimônio líquido do fundo é de R\$ 341.230.820,00.

A carteira de investimentos do fundo para o mês de referência, é composta por cotas de fundos de investimento, sendo 99,86% cotas de fundos omitidas.

Em 23 de março de 2021, foi divulgado Fato Relevante que informa que abrirá o FUNDO para novas aplicações a partir do dia 24 de março de 2021. Cabe ressaltar que as definições acima aplicam-se indistintamente a novos investidores e cotistas atuais do FUNDO, bem como que as demais regras de movimentação permanecem aplicáveis e sem qualquer alteração.

Em 26 de agosto de 2020, foi divulgado Fato Relevante que informa que abrirá o Fundo para novas aplicações a partir do dia 26 de agosto de 2020. Informamos ainda que, o Fundo será fechado para novas aplicações a partir do dia 27 de agosto de 2020.

Em 31 de julho de 2020, foi divulgado Fato Relevante que informa que fechará o FUNDO para novas aplicações a partir do dia 03 de agosto de 2020. Cabe ressaltar que as definições acima aplicam-se indistintamente a novos investidores e cotistas atuais do FUNDO, bem como que as demais regras de movimentação permanecem aplicáveis e sem qualquer alteração.

Em 29 de julho de 2020, foi divulgado Fato Relevante que informa que que abrirá o FUNDO para novas aplicações a partir do dia 30 de julho de 2020.

Em 23 de junho de 2020, foi divulgado Fato Relevante que informa que abrirá o Fundo para novas aplicações a partir do dia 24 de junho de 2020. Informando ainda que, o Fundo será fechado para novas aplicações a partir do dia 29 de junho de 2020.



Em 19 de junho de 2020, foi divulgado Fato Relevante que informa que o Fundo será fechado para novas aplicações a partir do dia 22 de junho de 2020.

Em 18 de junho de 2020, foi divulgado Fato Relevante que vem retificar o fechamento para captação informado no Fato Relevante publicado em 16 de junho de 2020. Desta forma, informa e esclarece que o FUNDO permanece aberto para captação.

Em 16 de junho de 2020, foi divulgado Fato Relevante que informa que o Fundo será fechado para novas aplicações a partir do dia 18 de junho de 2020.

Em 05 de março de 2020, foi divulgado Fato Relevante que informa que o Fundo será fechado para novas aplicações a partir do dia 05 de março de 2020.

Em 03 de março de 2020, foi divulgado Fato Relevante que informa que cabe ressaltar que as definições acima aplicam-se indistintamente a novos investidores e cotistas atuais do FUNDO, bem como que as demais regras de movimentação permanecem aplicáveis e sem qualquer alteração.

Em 09 de janeiro de 2020, foi divulgado Fato Relevante que informa que o Fundo será fechado para novas aplicações a partir do dia 14 de janeiro de 2020.

Em 09 de janeiro de 2020, foi divulgado Fato Relevante que informa que o Fundo será fechado para novas aplicações a partir do dia 10 de janeiro de 2020.

Em 08 de agosto de 2019, a administradora deu publicidade ao Fato Relevante, informando que abrirá o Fundo para novas aplicações a partir do dia 09 de agosto de 2019. Informa ainda que, o Fundo será fechado para novas aplicações a partir do dia 10 de agosto de 2019.

Em 29 de agosto de 2019, foi publicado novo Fato Relevante onde é comunicado a abertura do Fundo para novas aplicações exclusivamente no dia 30 de agosto de 2019. Desta forma, o Fundo estará fechado para novas aplicações a partir do dia 02 de setembro de 2019.

Em 18 de setembro de 2019, foi divulgado Fato Relevante que informa a reabertura do Fundo para novas aplicações a partir do dia 19 de setembro 2019. Informa ainda que, o Fundo será fechado para novas aplicações a partir do dia 24 de setembro de 2019.

Em 24 de setembro de 2019, foi publicado Fato Relevante em que a administradora retifica a informação do fechamento para captação publicado no Fato Relevante de 18 de setembro de 2019, conforme a seguir. Informa e esclarece que o FUNDO permanece aberto para captação e que esta decisão visa preservar a estratégia do FUNDO.

Em 26 de novembro de 2019, foi publicado Fato Relevante onde a administradora informa que fechará o FUNDO para novas aplicações a partir do dia 26 de novembro de 2019.

Em 28 de novembro de 2019, foi divulgado Fato Relevante informa que abrirá o Fundo para novas aplicações exclusivamente no dia 29 de novembro de 2019. Desta forma, o Fundo estará fechado para novas aplicações no dia 02 de dezembro de 2019.

Em 09 de janeiro de 2020, foi publicado Fato Relevante onde a administradora informa que abrirá o Fundo para novas aplicações exclusivamente no dia 09 de janeiro de 2020. Desta forma, o Fundo estará fechado para novas aplicações no dia 14 de janeiro de 2020.



Em 03 de março de 2020, foi divulgado Fato Relevante onde a administradora informa que abrirá o FUNDO para novas aplicações a partir do dia 04 de março de 2020.

Em 05 de março de 2020, foi publicado Fato Relevante em que a administradora informa que fechará o FUNDO para novas aplicações a partir do dia 05 de março de 2020.

Em 16 de junho de 2020, foi publicado Fato Relevante informando que o fundo será aberto para novas aplicações a partir do dia 17 de junho de 2020. Informamos ainda que, o Fundo será fechado para novas aplicações a partir do dia 18 de junho de 2020.

Em 18 de junho de 2020, foi publicado Fato Relevante a administradora retifica o fechamento para captação informado no Fato Relevante publicado em 16 de junho de 2020. Desta forma, informa e esclarece que o FUNDO permanece aberto para captação.

Em 19 de junho de 2020, foi divulgado Fato Relevante informando que fechará o FUNDO para novas aplicações a partir do dia 22 de junho de 2020.

Em 23 de junho de 2020, a administradora publicou Fato Relevante onde informa que abrirá o Fundo para novas aplicações a partir do dia 24 de junho de 2020. Informamos ainda que, o Fundo será fechado para novas aplicações a partir do dia 29 de junho de 2020.

Em 29 de julho de 2020, a administradora do fundo publicou Fato Relevante informando que abrirá o FUNDO para novas aplicações a partir do dia 30 de julho de 2020.

Em 31 de julho de 2020, a administradora divulgou Fato Relevante informando que fechará o FUNDO para novas aplicações a partir do dia 03 de agosto de 2020.

Em 26 de agosto de 2020, foi publicado Fato Relevante onde a administradora informa que abrirá o Fundo para novas aplicações a partir do dia 26 de agosto de 2020.

Em 23 de março de 2021, a administradora do fundo divulgou Fato Relevante onde informa que abrirá o FUNDO para novas aplicações a partir do dia 24 de março de 2021.

O último parecer do auditor independente acompanhado das demonstrações contábeis é datado de 31 de outubro de 2022, onde menciona que as demonstrações contábeis referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do fundo, não havendo opinião com ressalvas.

Não há informações públicas disponíveis no site da CVM que comprove a existência de reuniões ou assembleia de cotistas, não havendo, portanto, fato a ser acrescentado no respectivo relatório.



5 CONCLUSÃO

Da análise apresentada, não havendo fundos de investimentos que apresentem classificação de estruturados ou operações com títulos e/ou papéis em operações estruturados, concluímos que o PREVINI, não somente contemplando a emissão desse relatório venha adquirir a habitualidade de acompanhar com proximidade todas as instituições financeiras que compõe a sua carteira de investimentos.

Orientamos também, em complemento, que o PREVINI venha adotar regras, procedimentos e controles internos que integrem nos fluxos e manuais todos os processos relacionados a gestão dos recursos, incluindo este relatório.

Caso haja a necessidade da aplicação do Plano de Contingência frente ao descasamento evidenciado, recomenda-se seguir os parâmetros traçados na Política de Investimentos Anual, tendo o Comitê de Investimentos a responsabilidade pelo chamamento, apuração e julgamento do processo de execução do Plano.

Orientamos complementarmente que, além da Política de Investimentos apresentar o Plano de Contingência, o PREVINI venha buscar sua inclusão no Regimento Interno do Comitê de Investimentos, a fim de trazer com clareza sua atuação no atendimento e resolução da pauta.

Aproveitamos para ressaltar, em se tratando do cenário atual, orienta-se que a diversificação mesmo em títulos públicos, proporciona a busca por maiores prêmios no curto prazo ou ainda na conservação da posição atual da carteira de investimentos, não comprometendo a liquidez da carteira de investimentos em honrar seus compromissos.

Ainda se tratando do risco de mercado, orienta-se cautela e acompanhamento a respeito da sugestão, buscando a melhor saída para o retorno das aplicações, em um contexto favorável ao desinvestimento.

A carteira de investimentos do PREVINI se mostra diversificada em um grau moderado, sendo a diversificação uma técnica que permite reduzir os riscos através da alocação em fundos de investimentos de vários vértices e ativos, principalmente os de crédito, tornando-se uma importante ferramenta para maximizar o retorno correndo menos riscos.

Embora não seja o suficiente para garantir a não ocorrência de perdas, investir em ativos variados que reagem de forma diferente ao mesmo evento certamente pode reduzir de forma significativa o risco ao investir.

Alertamos que, tomar decisões precipitadas enseja realizar uma perda decorrente da desvalorização dos investimentos sem possibilidades de recuperar na retomada do mercado. Para aqueles que enxergam, que estamos diante de uma excelente oportunidade para investir recursos de longo prazo a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão e siga em frente.

Assim como a diversificação dos ativos que compõe a carteira de investimentos é de suma importância, é também a compreensão da necessidade da diversificação dos prestadores de serviços ligados aos fundos de investimentos, as instituições financeiras (as que exercem a função de Administração, Gestão e Custódia dos fundos de investimentos).

Este tipo de diversificação minimiza os riscos dos ativos quanto a possíveis imprudências de gestão e/ou administração.



Com a conquista da Certificação Institucional Pró-Gestão Nível III, o PREVINI tem a possibilidade de aumentar sua exposição em vários subsegmentos permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e, diante dessa possibilidade, sugerimos a busca pelas melhores oportunidades dentro do cenário atual.

Na busca pelo casamento do ativo e passivo, o PREVINI buscou no ALM – Asset Liability Management a demonstração desse casamento, onde houve a segurança da liquidez da carteira de investimentos em honrar os compromissos presentes e futuros e, na busca pela otimização da sua carteira de investimentos, não somente no cumprimento no longo prazo da sua meta atuarial, mas também na resguarda do resultado positivo financeiros também no longo prazo.

Sugerimos que o PREVINI preserve a informação obtida no ALM, dispondo de relatórios de acompanhamento da implantação das estratégias propostas e deliberadas, bem como na elaboração de diagnósticos, com propostas de revisão de alocação das aplicações financeiras sempre que for necessário.

A emissão de um relatório de viabilidade fiscal, financeiro e orçamentário também fica como sugestão de ferramenta na gestão dos ativos e passivos do PREVINI, no que diz respeito a solvabilidade do Plano de Custeio implementado. Este deve ter como participante ativo o Ente Federativo, pois é o principal patrocinador do Plano de Custeio.

Esse relatório atende ao sexto mês do exercício de 2023.

Permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,


Samanta Z. Delcore

MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria
Certificação: CPA-10 Anbima / Consultor CVM
Compliance Officer e Gestor de Projetos

**CRÉDITO E MERCADO – CONSULTORIA EM
INVESTIMENTOS**
(C.N.P.J.: 11.340.009/0001-68)


Diego Lira de Moura

Economista
Consultor de Valores Mobiliários



DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Esta é apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis. A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos e prospectos de divulgação. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, ao risco e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários). Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM. A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 3.693 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.